

A SEXUALIZAÇÃO DA MULHER AFRICANA E O APAGAMENTO DE SEU PAPEL COMO AGENTE DO PROCESSO HISTÓRICO

Victória Régia dos Santos Lima¹

Vívian Raquel dos Santos Lima²

Edson da Silva Magalhães³

Resumo: A discussão aqui proposta é resultado dos debates em torno do continente africano, aliado as inquietações oriundas com a homogeneidade atribuída a este continente tão vasto social, cultural e politicamente. A escrita da história da África ainda é uma tarefa em construção que apresenta importantes avanços alcançados no transcorrer do tempo, mas ainda há a necessidade de dinamização dos estudos sobre este continente. A influência exercida pela colonização é muito profunda e ampla do ponto de vista social, político, econômico, cultural e antropológico. A partir do processo de colonização é revelado uma dinâmica de imposição que foi baseada na submissão e objetificação do outro, tendo como base o pensamento de haver uma raça superior, dessa forma as diferenças particulares, sobretudo as físicas, foram utilizadas pelos europeus para defender que havia um grau mais elevado de evolução que os colocava em uma relação de superioridade aos africanos. Com o discurso de superioridade, o ocidente foi responsável pelo lugar de inferioridade que ocupa os africanos, de modo especial, o corpo das mulheres africanas foi jogado ao lugar de excluído, violentado, sendo vistas como mercadoria na mentalidade colonizadora. Dentro desse contexto, buscamos levantar uma discussão acerca das representações postas sobre a mulher africana, diante disso é importante pensar como a mulher africana apareceu na historiografia oficial e a maneira como suas identidades e comportamentos foram silenciados. Através de um levantamento bibliográfico e tendo como principal base de discussão as quatro fases historiográficas da história das mulheres africanas, formulada por Ayesha Imam, buscamos discutir as diferentes formas de representações atribuídas à figura feminina no continente africano, de sobremaneira pelos europeus, que construíram uma imagem vulgarizada da figura feminina. Defendemos a necessidade urgente de debates em torno dessa temática que ultrapasse a visão vulgarizada e problemática construída sobre as mulheres.

Palavras-chave: África. Mulheres africanas. Sexualização.

¹ Universidade Estadual do Piauí, Pós-graduanda do Mestrado Profissional em Ensino de História. E-mail: vick.regia@outlook.com

² Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvécio Nunes de Barros, Coordenação de Pedagogia. E-mail: raquelvivian2017@gmail.com

³ Faculdade Dom Alberto, Especialização em História da Guerra. E-mail: edson_dudu.vip@hotmail.com